

## UNESCO: A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DO PAÍS<sup>1</sup>

### *UNESCO: EDUCATION AS A TRANSFORMATION INSTRUMENT FOR SOCIAL AND ECONOMIC DEVELOPMENT IN THE COUNTRY*

Elisiane de Jesus Stello Ziegler<sup>2</sup>  
Marieli Pozzobon Oliveira<sup>3</sup>  
Henrique Alves e Souza<sup>4</sup>  
Fábio Rijo Duarte<sup>5</sup>

#### **Resumo**

No presente trabalho tem-se como problemática demonstrar a representação que a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, mantém com os países membros, em especial com o Brasil, na esfera educacional. Nesse contexto, procura-se corroborar para o entendimento de que a educação, como meio alternativo para o desenvolvimento social e econômico, é um dos pressupostos básicos das Nações que contribui para a consolidação da paz, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável e o diálogo intelectual. Para tanto, o presente resumo foi estruturado em dois capítulos, sendo o primeiro dedicado a atuação da UNESCO, no âmbito educacional, em um contexto mundial e o segundo, por sua vez, busca analisar a forma como a Organização contribui com o Brasil no desenvolvimento da educação. Sendo um dos principais objetivos da Organização, a redução do analfabetismo no mundo e que este se dará por intermédio de uma educação de qualidade, vislumbra-se que o auxílio oferecido aos países membros que fazem parte da UNESCO, na seara educacional, tem como premissa promover o acesso e a qualidade da educação em todos os níveis e modalidades. Neste sentido, conclui-se que condutas voltadas para uma educação de qualidade e aprendizado contínuo colaboram para o fortalecimento da paz e a redução da pobreza. Outrossim, tendo escolhido o constitucionalismo e a concretização dos direitos como linha de pesquisa, utiliza-se o método de abordagem dedutivo com procedimentos

<sup>1</sup> O presente resumo expandido foi elaborado como instrumento de avaliação da disciplina de Organizações Internacionais, ministrada pelo Professor Mestre Fábio Rijo Duarte da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA.

<sup>2</sup> Autor. Acadêmica do quarto semestre do curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. Formação Técnica no Curso de Técnico em Contabilidade da Área Profissional de Gestão pela Escola Técnica Santa Clara. Servidora Pública na Empresa Prefeitura Municipal de Itaara, desenvolvendo as atividades na Secretaria de Finanças. Endereço eletrônico: lisi.ziegler@hotmail.com.

<sup>3</sup> Autor. Acadêmica do quarto semestre do curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. Endereço eletrônico: marieli.p.oliveira@outlook.com.br.

<sup>4</sup> Autor. Acadêmico do quarto semestre do curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. Endereço eletrônico: souzaitaara@gmail.com

<sup>5</sup> Professor Orientador. Professor da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA, dos Cursos de Direito e de Ciências Contábeis. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialista em Metodologia da Educação no Ensino Superior pela FACINTER. E-mail: fabio@fadisma.com.br.

bibliográficos relacionados a livros publicados pela Organização, tendo como base a técnica de resumos.

**Palavras-chave:** Analfabetismo. Educação brasileira. UNESCO.

### **Abstract**

The present work has as problematic to demonstrate the representation that the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization - UNESCO, maintains with the member countries, especially with Brazil, in the educational sphere. In this context, we seek to corroborate the understanding that education, as an alternative means for social and economic development, is one of the basic assumptions of nations that contributes to the consolidation of peace, poverty eradication, sustainable development and intellectual dialogue. To this end, this abstract was structured in two chapters, the first of which is dedicated to UNESCO's educational role in a global context and the second, in turn, seeks to analyze how the Organization contributes to Brazil's development. of education. As one of the Organization's main objectives, the reduction of illiteracy in the world, which will be achieved through quality education, is that the aid offered to UNESCO's member countries in the educational field is premised on promote access and quality of education at all levels and modalities. In this sense, it is concluded that conducts focused on quality education and continuous learning collaborate for the strengthening of peace and poverty reduction. Moreover, having chosen constitutionalism and the realization of rights as a line of research, the method of deductive approach is used with bibliographic procedures related to books published by the Organization, based on the technique of abstracts.

**Key-words:** Illiteracy. Brazilian education. UNESCO

### **Introdução**

A Organização da Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO é um organismo integrado do sistema ONU que nasceu logo após a Segunda Guerra Mundial, a partir de uma Conferência convocada, no ano de 1945, em Londres. O objetivo da Organização é colaborar para a manutenção da paz e da segurança mundial entre as Nações e dissemina essa ideia através da educação, da ciência, da cultura e das comunicações, promovendo o acompanhamento dos Estados – Membros na solução dos problemas que desafiam os países.

A fim de centralizar prioridades globais, a UNESCO atua em diversas áreas cujos poderes foram delegados pelos países membros, para tanto desenvolve trabalhos no âmbito educacional promovendo uma educação de qualidade e contínua para todos, no ramo das ciências naturais busca novos desafios éticos e sociais objetivando a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, em ciências humanas sua principal missão é promover a

cooperação intelectual para alcançar os valores universais de justiça, liberdade e dignidade humanas, na seara cultural, em parceria com os governos estimula a preservação do patrimônio cultural, inclusive promovendo as diversidades culturais dos países, e por fim, através da comunicação e informação, seu propósito é desenvolver sociedades de conhecimento inclusivo por intermédio do acesso universal a informação.

Nessa perspectiva, com base nas rápidas mudanças mundiais que as sociedades vem enfrentando, principalmente com relação a educação, o presente trabalho foi pensado e desenvolvido com ênfase no âmbito educacional, tendo em vista ser esta uma das tarefas prioritárias que a UNESCO tem desenvolvido em termos globais, com esforços voltados para a preparação dos indivíduos e das comunidades escolares no enfrentamento das preocupações advindas de tais mudanças, objetivando torna-los capazes de se adaptar as transformações sociais, oportunizando uma educação humanista na busca de salvaguardar os princípios básicos de respeito à vida e a dignidade humanas, igualdade de direitos e justiça social, com o propósito de traçar um futuro sustentável.

Para tanto, o presente resumo foi estruturado em dois capítulos, sendo o primeiro dedicado a atuação da UNESCO, no âmbito educacional, em um contexto mundial e o segundo, por sua vez, busca analisar a forma como a Organização contribui com o Brasil no desenvolvimento da educação, utilizando-se o método de abordagem dedutivo com procedimentos bibliográficos relacionados a livros publicados pela Organização, tendo como base a técnica de resumos, empregando-se como linha de pesquisa da FADISMA o constitucionalismo e a concretização dos direitos.

## **1 UNESCO: os desafios da educação mundial**

Tendo iniciado suas atividades apenas em 1946, quase um ano após sua fundação, a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, desde então, não mede esforços na busca por um mundo melhor (UNESCO, 2019). Para isso, exerce seu papel mediante acompanhamento dos Estados – Membros, no que tange a solução dos problemas enfrentados pelas sociedades, vislumbrado sempre eliminar o analfabetismo e

melhorar o ensino básico através de uma educação de qualidade que prime por melhor desenvolvimento humano dos países. Consoante, podemos retirar o trecho do livro “Repensar a Educação”.

Com frequência, a educação reproduz ou até exacerba desigualdades, mas também pode servir para equilibrá-las. Processos educacionais inclusivos são essenciais para o desenvolvimento equitativo e isso parece ser verdadeiro em diversos níveis da oferta educacional. (UNESCO, 2016, p. 49).

Por conseguinte, para que um país consiga se desenvolver rapidamente, com enfoque na redução das desigualdades sociais, é fundamental que haja investimentos em educação de qualidade, nos níveis médio e superior. As chamadas educação secundária e terciária, devendo acompanhar as mudanças do mundo do trabalho, valendo destacar aqui os dizeres extraídos do livro “Repensar a Educação”.

A expansão do acesso à escolaridade básica em todo o mundo aumentou a demanda por educação secundária e terciária, bem como o interesse com o desenvolvimento de habilidades profissionais[...] O investimento em educação, instituições e regulamentação do mercado de trabalho podem transformar padrões de desigualdade (UNESCO, 2016, p. 47)

Nesse cenário, a UNESCO promove a educação através de auxílio aos países membros, com o objetivo destes alcançarem as metas da educação para todos em todos os níveis de ensino. As ações são diretamente relacionadas com o fortalecimento das capacidades nacionais, fomentando o acompanhamento técnico e o total apoio na implantação de políticas públicas nacionais de educação (UNESCO, 2019).

Outrossim, mantém esforços com o propósito de reduzir o analfabetismo mundial, cooperando nesse sentido, com o financiamento da formação de professores e fomentando a criação de escolas em regiões de refugiados, alcançando, assim, o acesso à educação básica formal, na tentativa de evitar uma escolarização incompleta e uma educação de má qualidade, e ainda, níveis insuficientes de aquisição de habilidades básicas.

Outro ponto importante que merece destaque no presente trabalho diz respeito ao poder econômico dos indivíduos. Segundo a UNESCO a pobreza ainda é a maior barreira para o

acesso à educação. Estudos mostram que nos países com renda baixa e média, as pessoas menos favorecidas tem em torno de cinco anos menos de escolarização que os mais ricos. Em contrapartida, o investimento em uma educação de qualidade reduz a pobreza ao passo que aumenta as chances de empregos com salários dignos e diminui as desigualdades salariais (UNESCO, 2019).

## **2 UNESCO em colaboração com os desafios da educação brasileira**

O Brasil estava entre as quarenta e quatro delegações que, na Conferência de 1945 ocorrida em Londres, corroboraram para a fundação da UNESCO, no entanto, foi somente em 1964 que estabeleceu sua representação em nosso país, iniciando suas atividades apenas em meados de 1972, ou seja, oito anos após sua constituição. Contudo foi em 1992, com o advento da Conferência de Jomtien, na Tailândia, que a UNESCO assinou acordo com o Ministério da Educação do Brasil, sob o amparo da Declaração Mundial a qual versava a respeito da Educação para Todos, cuja elaboração e aprovação aconteceram na referida Conferência (UNESCO, 2019).

Nesse contexto, a Organização desenvolve suas ações no Brasil, primando por uma educação de qualidade e aprendizado contínuo em todos os níveis e modalidades, inclusive na educação de jovens e adultos, para tanto foca na relevância da educação como valor estratégico para o desenvolvimento social e econômico e o fortalecimento das capacidades nacionais. Igualmente, contribui na formação de professores e na construção de escolas com a doação de equipamentos necessários às suas atividades.

Contudo, a partir de estudo realizado pela UNESCO nesse sentido, apesar dos constantes esforços lançados à educação, o Brasil ainda não vê a educação como forma de qualificação de vida das pessoas (EBC – Agência Brasil). Segundo Rebeca Otero, coordenadora de Educação da UNESCO no Brasil, nosso país precisa repensar o papel da educação, haja vista os currículos escolares estarem relacionados apenas a livros didáticos, e portanto, a educação não é vislumbrada como instrumento de qualificação de vida das pessoas. Como bem leciona Irina Bokova, coordenadora-geral da UNESCO, no livro “Repensar a Educação”.

Não existe força transformadora mais poderosa do que a educação para promover dignidade de direitos humanos, para erradicar a pobreza e aprofundar a sustentabilidade, bem como para construir um futuro melhor para todos, com base em igualdade de direitos e justiça social, respeito pela diversidade cultural, solidariedade internacional e responsabilidade compartilhada: aspectos fundamentais de nossa humanidade comum (UNESCO, 2016, p 16).

Nesse sentido, a educação deve ser pensada e desenvolvida de tal forma que as pessoas possam desempenhar suas habilidades com total autonomia e respeito, tendo liberdade para expor suas próprias ideias. Não obstante, a educação deve se basear em quatro pilares básicos, quais sejam, aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver juntos, objetivando minimizar desafios como a erradicação do analfabetismo, educação de qualidade, a redução da pobreza, dentre outros, relacionados a desigualdades sociais que o Brasil vivencia na busca por desenvolvimento humano ((EBC – Agência Brasil).

### **Considerações Finais**

Percebe-se, nesta seara, que habilidades, valores e atitudes adquiridos a partir de uma educação de qualidade, com professores bem qualificados, são questões fundamentais para o desenvolvimento econômico e social, tanto de indivíduos, quanto de sociedades. Em uma visão mundial a educação tem evoluído consideravelmente na tentativa de acompanhar as novas mudanças que o mundo da globalização tem apresentado. Surge então, uma nova perspectiva de pensamento direcionada a uma educação mais ilimitada.

Os propósitos educacionais que primam pela erradicação da pobreza e do analfabetismo devem ser pensados à luz de uma visão renovada, que assegure acesso igualitário nas instituições de ensino e que estes alcancem todos os níveis de ensino, incluindo nestes a educação de jovens e adultos. Nesse sentido, a qualidade da educação já é comprovadamente a maior aliada no combate à pobreza, haja vista, que pessoas bem qualificadas tendem a conseguir trabalhos melhores com salários mais dignos.

De outro modo, para que o completo desenvolvimento educacional seja alcançado é primordial que antes de qualquer coisa as políticas públicas invistam na qualificação dos profissionais da educação e possibilitem espaços decentes com equipamentos modernos para que possam desempenhar suas tarefas com êxito.

Conclui-se, portanto, que a UNESCO desempenha um papel de fundamental importância ao financiar políticas públicas voltadas para um processo educacional inclusivo, que proporcione o bem-estar da humanidade, e desenvolve esse trabalho através da ajuda que oferece aos seus membros participantes, reforçando que uma educação de qualidade é a melhor forma para erradicar o analfabetismo e reduzir a pobreza.

### Referências

EBC - Agência Brasil. **UNESCO: Brasil não vê educação como instrumento de qualificação de vida.** Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-09/unesco-brasil-nao-ve-educacao-como-instrumento-de-qualificacao-de-vida>. Acesso em: 09 jun. 2019.

UNESCO. **Repensar a educação: rumo a um bem comum mundial?** Brasília: UNESCO Brasil, 2016. Disponível em: [http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/single-iew/news/portuguese\\_version\\_of\\_rethinking\\_education\\_towards\\_a\\_global/](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/single-iew/news/portuguese_version_of_rethinking_education_towards_a_global/) Acesso em: 08 jun. 2019.

UNESCO. **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/agencia/unesco/>. Acesso em: 08 jun. 2019.